

Administrando usuários

Prof. Me Robson Ferreira Lopes

rferreira@ifsp.edu.br

IFSP Câmpus Guarulhos

Administrar os usuários no sistema Linux é uma tarefa bastante rotineira pois o mesmo possui uma plataforma multiusuário e um conjunto de permissões que permitem uma maior segurança no uso do sistema e na manipulação de arquivos e ou diretórios.

Para o sistema Linux o usuário é tão importante que em seu sistema de arquivo e na hierarquia FHS é criado um diretório próprio que é o /home onde para cada usuário que é criado no sistema este possui um sub-diretório com o mesmo nome de login do usuário.

Podemos dividir os usuários em três categorias elas são:

Usuário Administrador – Conhecido como root possui o poder de controlar o sistema Linux sem restrições

Usuário de Sistema – é usuário que não possui login no sistema, só precisa existir no registro de usuários, este é aplicado nos serviços como banco de dados, compartilhamento de arquivo (SAMBA).

Usuário Comum – São utilizados para operar o sistema, convém que cada usuário possua sua própria conta no sistema Linux.

Cada usuário no Linux é composto por cinco elementos, eles são:

- Nome
- Senha
- Grupo Primário
- Diretório Home
- Shell

Obrigatoriamente cada usuário no Linux deve estar vinculado a um grupo

Na configuração, administração e gerenciamento dos usuários podemos citar alguns arquivos importantes

- /etc/passwd – registro de usuários
- /etc/shadow – arquivo do registro de senha
- /etc/group – registro dos grupos
- /etc/gshadow – arquivo dos registros de senha dos grupos
- /etc/adduser.conf – arquivo de configuração de criação de usuários

Alguns comandos envolvidos na administração de usuários

adduser, addgroup, passwd, gpasswd, id, finger, users, who, usermod, userdel, entre outros.

Arquivo /etc/passwd

É o arquivo de registro de usuários no Linux, os campos são separados pelo caractere (:) dois pontos, o formato do arquivo é:

usuário	:	x	:	1000	:	1000	:	comentário	:	/home/usuário	:	/bin/bash
I		II		III		IV		V		VI		VII

Campo1 – Login do usuário

Campo2 – Referência da senha

Campo3 – UID (User Identify – Identificação de Usuário) é a indicação para o Linux diferenciar as categorias de usuários sendo:

UID – 0 – Identificação dos usuários administradores

UID 1 a 999 – Identificação dos usuários de sistema

UID de 1000 a 65535 – Identificação dos usuários comuns.

Observação:

Essa definição pode variar entre as distros, a exceção é somente para o administrador do sistema este sempre tem UID 0

Campo 4 – GID (Group Identify – Identificação do grupo) é a indicação para o Linux diferenciar as categorias dos grupos sendo:

GID – 0 – Identificação dos grupos administradores

GID 1 a 999 – Identificação dos grupos de sistema

GID de 1000 a 65535 – Identificação dos grupos comuns.

Campo 5 – Dados adicionais do usuário

Campo 6 – Diretório home do usuário

Campo 7 - Shell

Arquivo /etc/shadow

Arquivo que armazena as senhas dos usuários, trabalha em parceria com /etc/passwd criptografando as senhas dos usuários e ainda armazena as políticas de contas de usuários, tempos de expiração de senhas, entre outros. O suporte a senha shadow costuma vir habilitado automaticamente nas diferentes distros, ou no modo expert de

instalação pode-se optar pela habilitação deste recurso ou não. Caso algum servidor estiver sem o recurso das senhas shadow por meio do comando:

```
#pvconv
```

Se desejar desabilitar ele usa o comando:

```
#pvunconv
```

Arquivo /etc/group

Arquivo de registros dos grupos criados e os membros desses no sistema Linux, também tem seus campos separados pelo caractere (:) dois pontos e tem o formato

Nome do grupo	:	x	:	1000	:	<membros do grupo>
I		II		III		IV

Campo 1 – Nome do grupo

Campo 2 – Referência da senha do grupo

Campo 3 – GID, identificação da categoria do grupo

Campo 4 – Membros do grupo separados pelo caractere (,) vírgula.

Arquivo /etc/gpasswd

Arquivo que armazena as senhas do grupo, referenciadas pelo arquivo /etc/group no campo 2 do registro do grupo no arquivo.